



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

EFEITOS DO USO DE ÓRTESES EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Yasmim Feitosa de Farias

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

yasmim.farias01@aluno.unifametro.edu.br

Liana Ramos Braga

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

liana.braga@aluno.unifametro.edu.br

Maria Clara dos Santos Araújo

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

maria.clara1@aluno.unifametro.edu.br

Sara Raquel da Silva Nascimento

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

sara.nascimento@aluno.unifametro.edu.br

Paulo Fernando Machado Paredes

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

paulo.paredes@professor.unifametro.edu.br

Patricia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é um distúrbio neurológico não progressivo que afeta essencialmente o desenvolvimento motor tendo por consequência alterações no movimento e postura corporal. É uma lesão irreversível que pode atingir bebês desde do momento em que é

concebido até os dois anos de idade. Dentre as complicações mais comuns, destacam-se: posturas espásticas, dificuldade na marcha e deformidades. As órteses são dispositivos externos que visam auxiliar a marcha e manutenção da postura, podendo atuar de maneira favorável em pacientes com PC evitando deformidades e contribuindo na autonomia de suas atividades diárias. **Objetivo:** Identificar os efeitos do uso de dispositivos auxiliares de marcha para locomoção de pacientes com PC aliado ao acompanhamento fisioterapêutico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde, Periódicos CAPES e no diretório de revistas SciELO, utilizando os descritores: fisioterapia, locomoção e órtese. Foram incluídos trabalhos em inglês e português, com intervenção fisioterapêutica sem recorte temporal, e foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e revisões literárias. Durante a primeira fase de pesquisas, foram selecionados 37 artigos com base no título. Após a leitura do resumo foram excluídos 23, restando assim somente 14. Os artigos que restaram foram submetidos à uma leitura detalhada e ao fim da leitura foram selecionados 5 artigos. **Resultados e Discussão:** Dentre os estudos selecionados as órteses mais citadas foram AFO e palmilhas posturais. A órtese AFO ou suropodálica envolve a articulação do tornozelo e pé, podendo ser articulada ou não. Seu objetivo é prover estabilidade e controle enquanto o paciente está de pé ou executando a marcha, também atua na prevenção de deformidades dos pés. As palmilhas posturais, compostas por peças podais, visam a melhoria do equilíbrio estático, redução de assimetrias e melhora da distribuição de peso em ortostatismo. De forma geral, as órteses citadas mostraram-se benéficas para controle postural, oscilação corporal, aumento da velocidade e coordenação. A órtese AFO se mostrou útil para melhorar o controle postural e disfunções do pé a longo prazo, mas não apresentou diferença significativa na intensidade da marcha. As palmilhas posturais, comparadas com palmilhas placebo, obtiveram melhores resultados no Timed Up-and-Go Test e na oscilação corporal. **Considerações finais:** O uso isolado da órtese AFO, apesar de melhorar a angulação frontal de tronco e elevação de perna e tornozelo, na maioria dos pacientes não se mostrou expressivos, no entanto, quando associado ao uso de palmilhas posturais registrou melhorias no equilíbrio estático, na quantidade total de passos/dia e quantidade de passadas a uma determinada velocidade, melhorando a funcionalidade do paciente, proporcionando maior independência na execução de atividade diárias.

Palavras-chave: Fisioterapia; Locomoção; Órtese.

REFERÊNCIAS

BJORNSON et al. The Effect of Ankle-Foot Orthoses on Community-Based Walking in Cerebral Palsy: A Clinical Pilot Study. **Pediatr Phys Ther**, Seattle, v. 28, n. 2, p. 179- 186, set./2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26901534/>. Acesso em: 28 ago. 2022.

CHRISTOVÃO, T. C. L. et al. Effect of postural insoles on static and functional balance in children with cerebral palsy: A randomized controlled study. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, SP, Brasil, v. 19, n. 1, p. 44-51, fev./2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/bjpt-rbf.2014.0072>. Acesso em: 28 ago. 2022.

DEGELEAN, M. et al. Effect of ankle-foot orthoses on trunk sway and lower limb intersegmental coordination in children with bilateral cerebral palsy. **J Pediatr Rehabil Med.**

Bélgica, v. 5, n. 3, p. 171-179, set./2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23023249/>. Acesso em: 28 ago. 2022.

LIU, X. et al. Long-Term Effects of Orthoses Use on the Changes of Foot and Ankle Joint Motions of Children With Spastic Cerebral Palsy. **PM R.**, Washington, v. 10, n. 3, p. 269- 275, mar./2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28867667/>. Acesso em: 28 ago. 2022.

VCR, C. et al. Efeitos do uso de órtese na mobilidade funcional de crianças com paralisia cerebral. **Rev. bras. fisioter.**, Belo Horizonte, MG, v. 10, n. 1, p. 67-74, ago./2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-35552006000100009>. Acesso em: 28 ago. 2022.